

Ano 21 - Número 08

AGOSTO DE 2012*

MERCADO DE TRABALHO APRESENTA RELATIVA ESTABILIDADE

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de agosto de 2012 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de julho de 2012 também ficou praticamente estável, sendo que, para os ocupados, apresenta uma ligeira variação negativa (-0,3%) e, para os assalariados, uma pequena variação positiva (0,2%).

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Ago./11, Jul./12 e Ago./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
POPOULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.613	3.653	3.663	10	50	0,3	1,4
População Economicamente Ativa	2.077	2.104	2.099	-5	22	-0,2	1,1
Ocupados	1.917	1.957	1.954	-3	37	-0,2	1,9
Desempregados	160	147	145	-2	-15	-1,4	-9,4
Em Desemprego Aberto	134	123	122	-1	-12	-0,8	-9,0
Em Desemprego Oculto	26	24	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.536	1.549	1.564	15	28	1,0	1,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,7	7,0	6,9	-	-	-1,4	-10,4
Aberto	6,4	5,9	5,9	-	-	0,0	-7,8
Oculto	1,3	1,1	-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

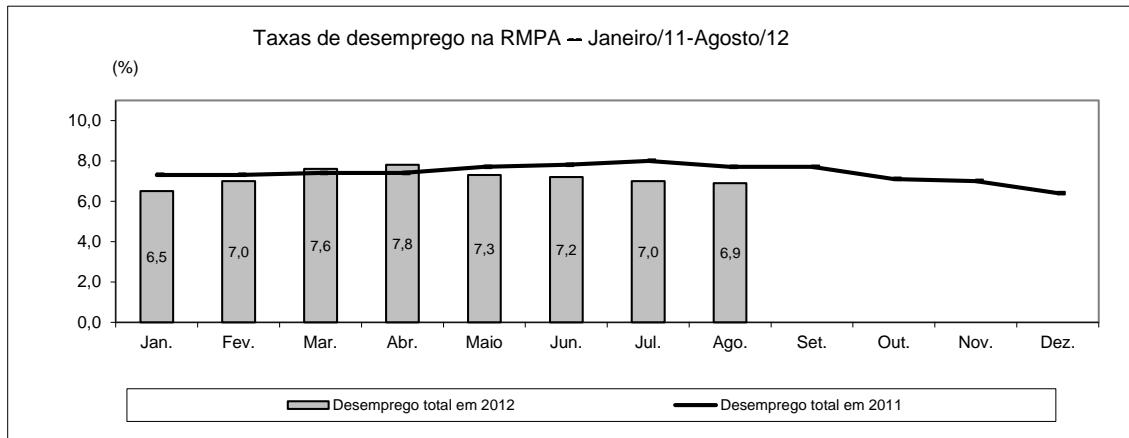
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em agosto, passando de 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para os atuais 6,9% (Gráfico A). Assinale-se que é a menor taxa de desemprego para o mês de agosto desde o início da Pesquisa.

2. O contingente de desempregados em agosto foi estimado em 145 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela saída de 5 mil pessoas da força de trabalho, conjuntamente ao decréscimo de 3 mil pessoas no contingente de ocupados - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 57,6% para 57,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.954 mil indivíduos, 3 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-3,5%), com a diminuição de 12 mil ocupados, e na

construção (-6,5%), com menos 9 mil ocupados. Em sentido contrário, ocorreu crescimento do nível ocupacional no **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (3,5%), com o aumento de 13 mil ocupados, e variação positiva no setor **serviços** (0,6%), com mais 7 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Ago./11, Jul./12 e Ago./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
TOTAL (1)	1.917	1.957	1.954	-3	37	-0,2	1,9
Indústria de transformação (2).....	335	344	332	-12	-3	-3,5	-0,9
Construção (3).....	137	139	130	-9	-7	-6,5	-5,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	388	374	387	13	-1	3,5	-0,3
Serviços (5).....	1.034	1.080	1.087	7	53	0,6	5,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve decréscimo no **emprego assalariado** (-0,9%, diminuição de 13 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve retração tanto no emprego **com carteira assinada** (-1,4%; redução de 14 mil ocupações) quanto para os **sem carteira assinada** (-2,1%, menos 3 mil indivíduos). O **setor público**, no entanto, apresentou elevação (1,7%; mais 4 mil ocupados). Nas outras formas de inserção, destaca-se o agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., o qual registrou aumento de 5,6% (mais 10 mil ocupados), enquanto, entre os trabalhadores **autônomos** e o **emprego doméstico**, observou-se relativa estabilidade (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Ago./11, Jul./12 e Ago./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
TOTAL	1.917	1.957	1.954	-3	37	-0,2	1,9
Total de Assalariados (1)	1.367	1.396	1.383	-13	16	-0,9	1,2
Setor Privado	1.135	1.156	1.139	-17	4	-1,5	0,4
Com Carteira Assinada	995	1.010	996	-14	1	-1,4	0,1
Sem Carteira Assinada	140	146	143	-3	3	-2,1	2,1
Setor Público	232	240	244	4	12	1,7	5,2
Autônomos	271	278	279	1	8	0,4	3,0
Empregados domésticos	107	106	105	-1	-2	-0,9	-1,9
Demais Posições (2)	172	177	187	10	15	5,6	8,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jul./11, Jun./12 e Jul./12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.529	1.551	1.546	-0,3	1,1
Total de Assalariados (2)	1.499	1.525	1.528	0,2	1,9
Setor Privado (3)	1.288	1.326	1.330	0,3	3,3
Indústria de transformação(4)	1.351	1.388	1.392	0,3	3,0
Comércio e reparação de veículos (5)	1.153	1.131	1.137	0,5	-1,4
Serviços (6)	1.311	1.334	1.357	1,7	3,5
Com Carteira Assinada	1.330	1.373	1.376	0,2	3,5
Sem Carteira Assinada	1.001	993	999	0,6	-0,2
Setor Público	2.642	2.585	2.578	-0,3	-2,4
Trabalhadores Autônomos	1.338	1.408	1.422	1,0	6,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

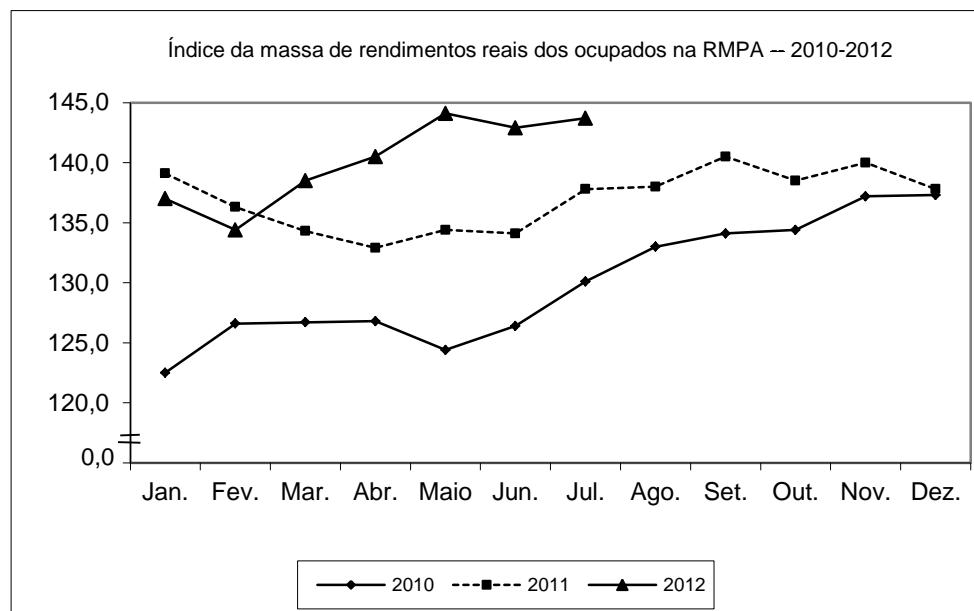
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de julho/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em julho, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade, sendo que, para os ocupados, ocorreu uma pequena variação negativa (-0,3%) e, para os assalariados, uma pequena variação positiva (0,2%). Destaca-se ainda que houve elevação do rendimento para os trabalhadores autônomos (1,0%), o qual mostra tendência de elevação no decorrer do ano. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.546, R\$ 1.528 e a R\$ 1.422 respectivamente (Tabela D).
6. Em julho, a **massa de rendimentos reais** registrou elevação tanto para os ocupados (0,6%) quanto para os assalariados (1,6%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à elevação do emprego (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

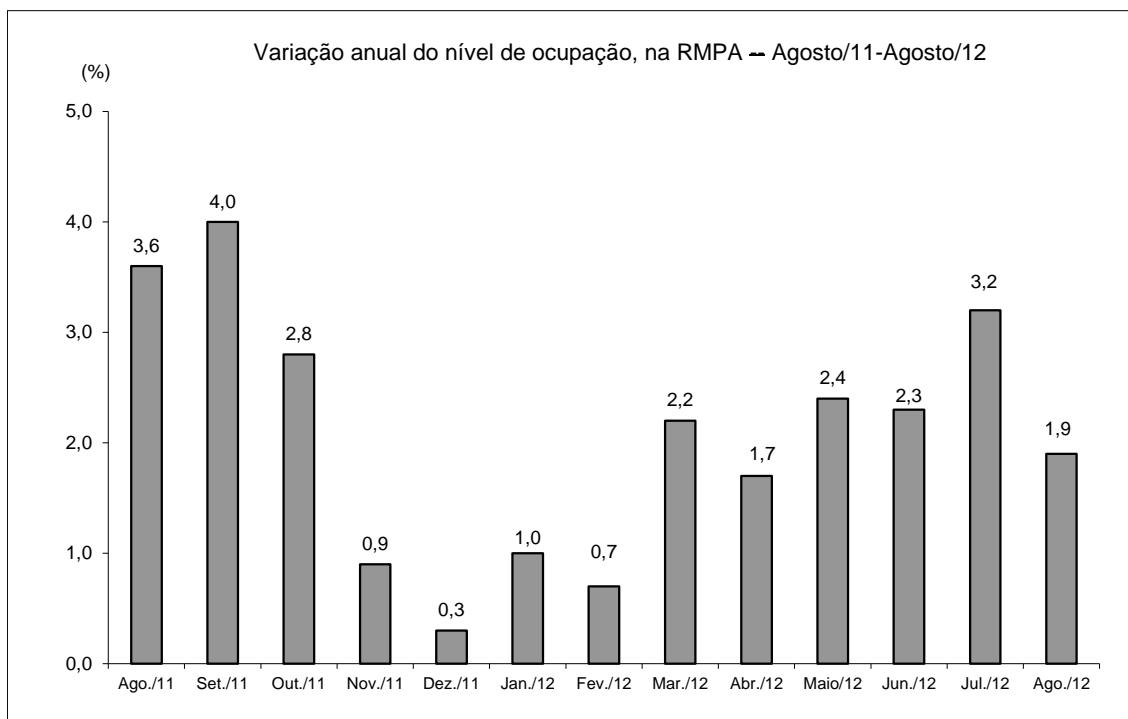
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre agosto de 2011 e agosto de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,7% para 6,9% da PEA.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 15 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao bom desempenho do nível ocupacional, com a geração de 37 mil novas ocupações, número superior às 22 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,5% para 57,3% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 1,9% no **nível ocupacional**, variação inferior à do mesmo mês do ano anterior, nessa base de comparação (Gráfico C). Tal resultado deveu-se exclusivamente ao crescimento das ocupações no setor **serviços** (53 mil pessoas), já que houve diminuição do contingente ocupado nos demais setores de atividade.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à incorporação de 16 mil **assalariados**, com destaque para o **setor público**, no qual se registrou um incremento de 12 mil pessoas. No **setor privado**, o acréscimo de 4 mil assalariados resultou da absorção de mais 3 mil empregos sem carteira assinada e 1 mil com carteira. Também se registrou elevação no agregado **demais posições** (15 mil postos) e no contingente de autônomos (8 mil), ao passo que houve redução de 2 mil pessoas entre os **empregados domésticos**.
11. Entre julho de 2011 e julho de 2012, o **rendimento médio real** elevou-se em 1,1% para o total dos ocupados e em 1,9% para o segmento dos assalariados. Entre os autônomos, o incremento do rendimento médio real foi de 6,3%, no período.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** aumentou 4,3% para os ocupados e 4,9% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento do emprego e, secundariamente, à elevação do rendimento médio real.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.